

Edição Especial Resumos de Práticas Extensão Interdisciplinar
Revista Científica **Espaço Multiacadêmico**,
vol. 2, nº 2, 2022 - ISSN 2675-3510



REVISTA CIENTÍFICA

ESPAÇO MULTIACADÊMICO



MULTIVIX

VILA VELHA

REVISTA CIENTÍFICA ESPAÇO MULTICADÊMICO
EDIÇÃO ESPECIAL RESUMOS DE PRÁTICAS EXTENSÃO INTERDISCIPLINAR
Volume 2, número 2

Vila Velha
2022

EXPEDIENTE

**Publicação Semestral
ISSN 2675-3510**

**Revisão Português
Andressa Borsoi Ignêz**

**Capa
Marketing Faculdade Multivix Vila Velha**

*Os artigos publicados nesta revista são de inteira responsabilidade de seus autores e não refletem,
necessariamente, os pensamentos dos editores.*

Correspondências
Coordenação de Pesquisa e Extensão Faculdade Multivix Vila Velha
Rod. do Sol, 3990 - Jockey de Itaparica, Vila Velha - ES, 29129-640
E-mail: espaçomultiacademico@multivix.edu.br

FACULDADE MULTIVIX VILA VELHA

DIRETOR EXECUTIVO

Tadeu Antônio de Oliveira Penina

DIRETORA ACADÊMICA

Eliene Maria Gava Ferrão Penina

DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

Fernando Bom Costalonga

DIRETOR GERAL

Vinícius Scardua Dellacqua

COORDENADORA ACADÊMICA

Lívia Caroline Gonçalves Souza Ferrão

COMISSÃO EDITORIAL

Alexandra Barbosa Oliveira

Lívia Caroline Gonçalves Souza Ferrão

Thaís Helena Fonseca Medeiros

BIBLIOTECÁRIA

Alexandra Barbosa Oliveira

COORDENADORES DE CURSO

Ana Gabriela Rangel Poncio Volkens

Érico Colodeti Filho

Fábio da Silva Mattos

Glauciene Januário de Sousa

Júlio Marco Mainenti Rosalém

Ilvo Carlos Casagrande

Lorena David Pereira

Simone Alves de Almeida Simões

Thaís Fernandes Vilela

Thaís Helena Fonseca Medeiros

Vinícius Herold Dornelas e Silva

Weverton Ferreira Barros

Revista Científica Espaço Multiacadêmico / Faculdade Multivix
Vila Velha Ensino, Pesquisa e Extensão Ltda – v. 2. n. 2,
2022 – Vila Velha: MULTIVIX, 2022

Semestral
ISSN 2675-3510

1. Produção Científica - Periódicos. I. Faculdade Multivix
Vila Velha.

CDD. 005

APRESENTAÇÃO

A Revista Científica Espaço Multiacadêmico, criada em 2021 e aprovada com registro ISSN: 2675-3510, trata-se de um órgão oficial de divulgação científica da Faculdade Multivix Vila Velha e tem por finalidade compartilhar publicações originais e inéditas de interesse nas áreas da Ciências Humanas, Exatas e da Saúde.

A Revista admite artigos originais, artigos de revisão, artigos de atualização e/ou divulgação, relato de caso, relatos de experiência, resenhas e artigos de atividade de ensino de discentes e docentes desta instituição, bem como de colaboradores externos no âmbito da graduação, com o intuito de propagar uma produção intelectual de qualidade no cenário nacional e internacional.

Desde a sua origem, a Revista cumpre fielmente os requisitos de periodicidade semestral e normalização para publicação científica, sendo a mesma de acesso aberto e submissão contínua, após a aprovação pelo Conselho Editorial, composto por docentes da Faculdade Multivix Vila Velha.

Nossa missão é publicar manuscritos de elevado nível técnico-científico que contribuam, direta ou indiretamente, para a promoção do conhecimento nas mais diversas áreas.

Que tenhamos uma boa leitura!

SUMÁRIO

ERROS PRÉ-ANALÍTICOS EM LABORATÓRIOS.....08

Ana e Silva Meriguete, Camila Nascimento Mulinari, Hemilly Peçanha Louzada Raposo, Lorrane Lima Carneiro Moura, Sara Marnie da Cruz Arruda, Karla Oliveira dos Santos Cassaro

CONSCIENTIZAÇÃO PARA PREVENÇÃO DE ESQUISTOSSOMOSE.....09

Raphael Rasch Costa, Carolina Lima, Isabella Zon Varejão, Maria Clara Monteiro Brandão, Kettany Heloisa Martins Campos, Karla Oliveira dos Santos Cassaro

CONSCIENTIZAÇÃO PARA PREVENÇÃO DE HEPATITES.....10

Emanuela Cabral Izidio Pinheiro, Kereliny Medeiros de Souza, Kéren Dâmares, Margarida Triska Laranja, Anna Teresa Rigoni de Morais, Karla Oliveira dos Santos Cassaro

CONSCIENTIZAÇÃO PARA PREVENÇÃO DO HIV EM JOVENS E ADOLESCENTES.....11

Emely Barboza Fernandes, Nathalha Oliveira Carvalho, Sâmela de Matos Freitas, Shaiany de Souza Rangel, Weverton Ayres de Matos, Karla Oliveira dos Santos Cassaro

CONSCIENTIZAÇÃO PARA PREVENÇÃO DE TUBERCULOSE.....12

Cinthia Pratte Santos, Diana Clara, Jade Leite Bastos, Ramon Rhuan Ramos dos Santos, Rita de Cássia Rocha Serafim da Costa, Karla Oliveira dos Santos Cassaro

BIOSSEGURANÇA NOS LABORATÓRIOS DA MULTIVIX VILA VELHA.....13

Alexsandra da Silva Correia, Lucas Alves Olavio, Érika Hott de Souza, Karla Oliveira dos Santos Cassaro

DESCARTE CORRETO DO LIXO INFECTANTE.....14

Amanda B. Sarmento, Natiara de Oliveira Silva, Raquel de Oliveira Silva, Thayna Boa Morte, Karla Oliveira dos Santos Cassaro

USO CORRETO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI's) EM FARMÁCIAS COMERCIAIS.....15

Emilly Lorryne B. dos Santos Oliveira, Luara Nielsen Lago de Mello, Maricelia de Jesus Figueiredo, Paula Bispo Clementino, Karla Oliveira dos Santos Cassaro

CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE HEPATITES.....16

Lucas Silva Freire, Gustavo Pereira do Rosário, Lorena Silva dos Santos Cunha, Ingrid Soares, Iraneza Lima Sampaio, Erikianny Jessiani Carvalho, Karla Oliveira dos Santos Cassaro

O ABUSO INFANTIL E A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO - DENTISTA NA IDENTIFICAÇÃO.....17

Ellen Schaffeelen, Germana Avelino, Julio Rosalem

O CIRURGIÃO - DENTISTA NA VISÃO DAS CRIANÇAS.....18

Julia Ramos, Mariana Silveira, Roaslye Amorim, Robson Luiz Filho, Ryan Lucas Fonseca, Germana Avelino, Julio Rosalem

INTERVENÇÃO EM AULA DE NATAÇÃO COM CRIANÇAS E A REDUÇÃO DE OBSTÁCULOS PARA UM APRENDIZADO EFETIVO.....19

Ana Claudia Ribeiro Neves, Emelly Vieira, Geovana Campista Rodrigues, Gisleangela R. de Oliveira Godoi, Katya Ribeiro Neves, Luiza Rodrigues Tavares, Nelly Lobo Leite, Silvia Lorenzoni Perim Seabra

SINTOMAS DE ESTRESSE DEVIDO AO CONTEXTO DO PANDEMIA COVID-19 NA ATIVIDADE DAS AULAS ONLINE.....20

Angelica Belo Baldi, Claudia Monteiro Sarmento, Daniel Carlos de Jesus Bahiano, Emanuely Pedroso Spavier, Erly Santos Gomes, Marcia Amaral Silva Ribeiro, Marcia Regina dos Santos Alves, Maria Neuza Souza, Pedro Siqueira, Rosangela Monteiro Dal Piaç, Silvia Lorenzoni Perim Seabra

A DESINFORMAÇÃO NO TOCANTE AOS DIREITOS À INCLUSÃO ESCOLAR DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA.....21

Aryana Caldeira Borba, Denise Salazar de Carvalho, Jannayna Machado de Oliveira Melo, Kettley Kievel, Priscila Bispo Lima Pereira, Rachel Baldasso dos Santos, Silvia Lorenzoni Perim Seabra

A VIDA PROFISSIONAL DO PROFESSOR EM TEMPOS DE PANDEMIA.....22

Anna Julia de Assis Cardozo Heloá, Quintino da Silva de Souza Morgado

ERROS PRÉ-ANALÍTICOS EM LABORATÓRIOS

Ana e Silva Meriguete¹, Camila Nascimento Mulinari¹, Hemilly Peçanha Louzada Raposo¹,
Lorrane Lima Carneiro Moura¹, Sara Marnie da Cruz Arruda¹, Karla Oliveira dos Santos
Cassaro²

¹Graduandos em Biomedicina pela Faculdade Multivix Vila Velha

²Docente do curso de Biomedicina da Faculdade Multivix Vila Velha

RESUMO

A fase pré-analítica é o período entre a solicitação do clínico até a realização do exame no laboratório e correspondem a até 75% dos erros na medicina laboratorial. Os erros mais comuns que podem acontecer são: coleta inadequada; identificação incorreta do paciente, recipiente impróprio, transporte e armazenamento inadequados, entre outros. Os objetivos do presente trabalho são expor todos os erros que são cometidos dentro do laboratório desde o cadastro do cliente, a coleta do material; correlacionar a forma de transporte inadequada dos coletados e quais os problemas que isso pode acarretar ao paciente; identificar uma forma de melhorar a qualidade dos coletados, em que não haja transtornos ao paciente sendo solicitado outra coleta; melhoria dos exames e recipientes que não possuam falsos resultados, troca de dados do paciente ou derramamento da coleta. Metodologia: criar uma cartilha abordando os principais erros ocorridos na etapa pré-analítica; Informativos sobre a importância do cuidado e atenção; Panfletos educativos e didáticos orientando os profissionais sobre a maneira correta de realizar a coleta e triagem de amostras; Relato de experiência: foi realizada a entrega dos informativos e panfletos nos laboratórios de análises clínicas de Anchieta-ES e aos profissionais do Pronto Atendimento de Anchieta, sobre os principais erros pré-analíticos. Sabemos que a etapa pré-analítica tem que ser realizada com atenção redobrada, por isso, concluímos que o trabalho agregou de forma considerável para o processo.

PALAVRAS-CHAVE: Laboratórios, erros pré-analíticos, qualidade.

CONSCIENTIZAÇÃO PARA PREVENÇÃO DE ESQUISTOSSOMOSE

Raphael Rasch Costas¹, Carolina Lima¹, Isabella Zon Varejão¹, Maria Clara Monteiro Brandão¹, Kettany Heloisa Martins Campos¹, Karla Oliveira dos Santos Cassaro²

¹Graduandos em Biomedicina pela Faculdade Multivix Vila Velha

²Docente do curso de Biomedicina da Faculdade Multivix Vila Velha

RESUMO

Esquistossomose é uma doença parasitária causada pelo *Schistosoma mansoni*. A transmissão da esquistossomose ocorre quando o indivíduo infectado elimina os ovos do verme por meio das fezes humanas. O tratamento da esquistossomose, para os casos simples, é em dose única e supervisionado feito por meio do medicamento Praziquantel, receitado pelo médico e distribuído gratuitamente pelo Ministério da Saúde. A prevenção da esquistossomose consiste em evitar o contato com águas onde existam os caramujos hospedeiros intermediários infectados. O objetivo do trabalho foi elaborar uma campanha de conscientização a partir do desenvolvimento de cartilhas informativas acerca da esquistossomose. Tal campanha tem como intuito a ampliação do conhecimento sobre a esquistossomose para a população, fazendo com que os mesmos passem a minimizar os comportamentos de risco para sua transmissão e contágio, tornando as medidas de controle mais eficazes. A metodologia utilizada para o desenvolvimento do presente projeto se iniciou com a realização do levantamento bibliográfica acerca da esquistossomose, sua etiologia, forma de transmissão, manifestações clínicas, diagnósticos, tratamento e métodos preventivos. Em seguida, foi feita a relação dos métodos preventivos da doença com o comportamento do indivíduo para a transmissão da doença e em seguida foi elaborada uma cartilha informativa que foi entregue à população e publicada nas mídias sociais. Conclui-se que a conscientização da prevenção e detecção da esquistossomose são práticas importantes e necessárias para que se evite assim a transmissão da doença.

PALAVRAS-CHAVE: Esquistossomose, prevenção, tratamento, SUS

CONSCIENTIZAÇÃO PARA PREVENÇÃO DE HEPATITES

Emanuela Cabral Izidio Pinheiro¹, Kereliny Medeiros de Souza¹, Kéren Dâmares¹,
Margarida Triska Laranja¹, Anna Teresa Rigoni de Moraes¹, Karla Oliveira dos Santos
Cassaro²

¹Graduandos em Biomedicina pela Faculdade Multivix Vila Velha

²Docente do curso de Biomedicina da Faculdade Multivix Vila Velha

RESUMO

As hepatites mais comuns são as do tipo A, B, e C. Sua transmissão pode ocorrer por meio da água contaminada, devido à falta de saneamento básico, relação sexual sem preservativo, compartilhamento de drogas injetáveis, lâminas de barbear, alicates e demais materiais não esterilizados. O diagnóstico de hepatite é feito por exame laboratorial e é disponibilizado pelo sistema único de saúde (SUS). O objetivo do trabalho foi conscientizar a população sobre as formas de prevenção e tratamento das hepatites, além dos sinais e sintomas mais comuns. Foi utilizada uma rede social (Instagram) para divulgação de conteúdo, como portfólios, vídeos e demais conteúdo. Foi escolhida essa rede social por ser de fácil manejo e alcance do público alvo. O principal foco foi o incentivo à vacinação, disponível nas unidades de saúde dos municípios. Conclui-se com o trabalho que grande parte da população não possui acesso às informações sobre as formas de prevenção e tratamento de hepatites. Devido ao COVID muitas pessoas deixaram de se vacinar contra outras doenças, o que pode gerar um aumento dos casos de hepatite.

PALAVRAS-CHAVE: Hepatite, prevenção, IST

CONSCIENTIZAÇÃO PARA PREVENÇÃO DO HIV EM JOVENS E ADOLESCENTES

Emely Barboza Fernandes¹, Nathalha Oliveira Carvalho¹, Sâmela de Matos Freitas¹,
Shaiany de Souza Rangel¹, Wevertton Ayres de Matos¹, Karla Oliveira dos Santos
Cassaro²

¹Graduandos em Biomedicina pela Faculdade Multivix Vila Velha

²Docente do curso de Biomedicina da Faculdade Multivix Vila Velha

RESUMO

O Vírus da Imunodeficiência Humana mais conhecido como HIV é o vírus que pode levar à síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS). Ao contrário de outros vírus, o corpo humano não consegue se livrar do HIV. Isso significa que uma vez que você contrai o HIV, você viverá como vírus para sempre. O HIV ataca o sistema imunológico, responsável por defender o organismo de doenças, principalmente os linfócitos T-CD4+, nos quais se replica utilizando a maquinaria presente nessas células. O objetivo do presente trabalho foi conscientizar a população, principalmente adolescentes e jovens sobre os meios de prevenção e estratégias de tratamento contra o HIV. Como intervir? Fazendo distribuição de preservativos masculinos e femininos e de gel lubrificante, entre os dias 10 e 12 de setembro de 2021. Local: Itapemirim – ES. Plano de ação: Confecção de um post informativo que cada integrante do grupo postou em suas redes sociais dando dicas e estratégias de como se prevenir contra o HIV. Relato de Experiência: Observamos que na maioria dos casos as pessoas sentem vergonha ou medo por serem soropositivos, e acabam não fazendo o teste e o tratamento. As pessoas se isolam, não vão buscar direitos, não vão buscar o próprio remédio, não vão buscar emprego por conta do temor em relação a viver com HIV. É importante tanto trabalhar a prevenção quanto a discriminação. Conclui-se que existe uma discriminação enorme quando o assunto é HIV, as pessoas não mostram interesse em saber sobre o vírus e sobre a doença

PALAVRAS-CHAVE: HIV, prevenção de IST, saúde pública, preservativos

CONSCIENTIZAÇÃO PARA PREVENÇÃO DE TUBERCULOSE

Cynthia Pratte Santos¹, Diana Clara¹, Jade Leite Bastos¹, Ramon Rhuan Ramos dos Santos¹, Rita de Cássia Rocha Serafim da Costa¹, Karla Oliveira dos Santos Cassaro²

¹Graduandos em Biomedicina pela Faculdade Multivix Vila Velha

²Docente do curso de Biomedicina da Faculdade Multivix Vila Velha

RESUMO

A tuberculose está no rol das chamadas doenças negligenciadas, aquelas que afetam principalmente populações de baixa renda e vulneráveis e proporciona a continuidade do ciclo de desigualdade, pobreza e exclusão social, com graves consequências ao desenvolvimento de um país. O objetivo do trabalho foi conscientizar profissionais de saúde e pacientes quanto a importância do diagnóstico e tratamento da tuberculose. Realizamos um mapeamento dos bairros mais atingidos pela tuberculose em Vila Velha e levamos pessoalmente por meio de uma cartilha todas as informações importantes e necessárias, sendo elas desde o diagnóstico até os locais para realização do tratamento na cidade, com intuito de prevenir e visar ocorrências de novos casos, para melhor controle da doença. Relato de Experiência: A principal dificuldade é a falta de informação nesses bairros, pois percebemos ao distribuir as cartilhas que muitos nem sabiam que tinha tratamento gratuito. Além de levarmos as informações pela cartilha, tiramos bastante dúvidas das pessoas que se interessavam em saber mais sobre a tuberculose. Conclui-se que o tema abordado e a forma de abordagem, além de ampliar a visão do grupo em relação aos cuidados com a tuberculose, mostrou a importância das informações e como a falta delas podem ser bem prejudiciais. Portanto, foi gratificante para todo o grupo poder contribuir de forma positiva levando esses conhecimentos.

PALAVRAS-CHAVE: Tuberculose, prevenção, doenças negligenciadas

BIOSSEGURANÇA NOS LABORATÓRIOS DA MULTIVIX VILA VELHA

Alexsandra da Silva Correia¹, Lucas Alves Olavio¹, Érika Hott de Souza¹, Karla Oliveira dos Santos Cassaro²

¹Graduandos em Farmácia pela Faculdade Multivix Vila Velha

²Docente do curso de Farmácia da Faculdade Multivix Vila Velha

RESUMO

Se torna imprescindível o debate sobre a biossegurança nos laboratórios voltadas para as ações de prevenção, minimização e/ou eliminação de riscos interligados a atividades de ensino, pesquisa e produção, e a prestação de serviços, com objetivo maior a saúde e segurança do homem e dos animais, bem como a preservação do meio ambiente. Pensando nisso e no atual contexto de pandemia de COVID, o trabalho teve como finalidade instruir e estimular os estudantes da faculdade MULTIVIX que estavam ingressando ou retornando as aulas práticas presenciais e não possuíam a vivência de estarem no laboratório. Primeiramente, por meio de pesquisa bibliográfica foram identificadas as principais dúvidas ou questionamentos que os estudantes dos cursos de saúde poderiam ter em relação as regras envolvendo o ambiente de laboratório devido ao pouco contato que foi tido com o mesmo durante a pandemia. Após, foi decidido em discussão com o grupo que a melhor forma de conscientizar este público seria realizar uma cartilha respondendo as principais questões e fornecendo ações corretas em relação a possíveis acidentes. Foi criada então uma cartilha e distribuída entre os estudantes da Multivix Vila Velha para conhecimento das normas que regem os laboratórios da faculdade. Conclui-se que existia a necessidade de divulgação das normas de laboratório aos alunos que ingressaram durante a pandemia e que nunca tiveram contato com os laboratórios e que a cartilha auxiliou nessa divulgação na faculdade, facilitando o entendimento dos alunos a respeito das normas relacionadas ao assunto.

PALAVRAS-CHAVE: Biossegurança, laboratórios, cartilha

DESCARTE CORRETO DO LIXO INFECTANTE

Amanda B. Sarmiento¹, Natiara de Oliveira Silva¹, Raquel de Oliveira Silva¹,
Thayna Boa Morte¹, Karla Oliveira dos Santos Cassaro²

¹Graduandos em Farmácia pela Faculdade Multivix Vila Velha

²Docente do curso de Farmácia da Faculdade Multivix Vila Velha

RESUMO

Os resíduos hospitalares devem ser descartados de forma adequada para que não tragam nenhum risco à saúde da população e nem ao meio ambiente. Com isso, realizando pesquisas e estudo, o grupo realizou posts através do Instagram, tentando alcançar o maior público alvo possível, o descarte correto do lixo infectante. O objetivo do trabalho foi inserir meios de prevenção, minimização de acidentes relacionados aos lixos infectantes, realizando posts de seu correto descarte em nosso Instagram e o divulgando. Metodologia: Através de uma combinação de divulgação de postagens com hábitos responsáveis e conscientes. Relato de Experiência: O grupo fez enquetes para os seguidores alvos da página após as postagens para além de reforçar o conteúdo, também interagir e tornar o conhecimento mais interessante para ambos. Também foi criada uma caixinha de perguntas no story para tirar possíveis dúvidas. É preciso adotar que esse processo de ensino e de aprendizagem foi de extrema importância para os alunos a quais participaram, pois, os farmacêuticos em geral, têm que lidar com pessoas e trabalhar em grupo futuramente, tanto em farmácias de manipulações, Unidades Básicas de Saúde e hospitais, a qual saber o correto descarte de lixos e materiais infecciosos é de extrema importância para evitar possíveis acidentes dentro e fora do ambiente de trabalho. O trabalho de PEI além de nos proporcionar novos conhecimentos para os alunos, podemos colocar o estudo em prática e o tornar mais interessante e divertido dos seguidores e poder responder todas.

PALAVRAS-CHAVE: Descarte de resíduos, lixo infectante, plataforma digital, divulgação.

USO CORRETO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI's) EM FARMÁCIAS COMERCIAIS

Emilly Lorryne B. dos Santos Oliveira¹, Luara Nielsen Lago de Mello¹, Maricelia de Jesus Figueiredo¹, Paula Bispo Clementino¹, Karla Oliveira dos Santos Cassaro²

¹Graduandos em Farmácia pela Faculdade Multivix Vila Velha

²Docente do curso de Farmácia da Faculdade Multivix Vila Velha

RESUMO

Equipamento de Proteção individual (EPI) é todo dispositivo ou produto de uso individual, utilizado pelo trabalhador para proteção de riscos suscetíveis de ameaças à sua segurança e saúde, durante o trabalho. Nosso trabalho tem o intuito de apresentar e explicar um pouco mais a respeito das utilizações dos EPI's. Nosso foco principal foi auxiliar de forma criativa, divertida e prática o uso correto dos EPI's. Apresentamos alguns equipamentos de proteção, explicamos as maneiras corretas de utilização, e também qual é a sua finalidade. Nossa abordagem foi feita na unidade de saúde e em algumas drogarias da região de Terra Vermelha, localizada em Vila Velha/ES. Criamos dois tipos de panfletos com orientações sobre a importância do uso correto dos EPI's e destacando como são equipamentos ainda mais essenciais nesse período de pandemia. Entregamos esses panfletos à cada um dos profissionais da saúde presentes nos estabelecimentos, explicando e reforçando seu conteúdo. A conscientização dos profissionais e de futuros profissionais (acadêmicos/estagiários) fará com que menos acidentes de trabalho, ou acidentes laboratoriais aconteçam. Portanto, conclui-se que este trabalho contribuiu com êxito para o alcance de objetivos propostos, além de ampliar o conhecimento acadêmico e profissional sobre o uso dos equipamentos de proteção individual.

PALAVRAS-CHAVE: Farmácias, EPI's, segurança em saúde, COVID-19

CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE HEPATITES

Lucas Silva Freire¹, Gustavo Pereira do Rosário¹, Lorena Silva dos Santos Cunha¹, Ingrid Soares¹, Iraneza Lima Sampaio¹, Erikianny Jessiani Carvalho¹, Karla Oliveira dos Santos Cassaro²

¹Graduandos em Farmácia pela Faculdade Multivix Vila Velha

²Docente do curso de Farmácia da Faculdade Multivix Vila Velha

RESUMO

As hepatites virais são um grave problema de saúde pública no Brasil e no mundo. Trata-se de uma infecção que atinge o fígado, causando alterações leves, moderadas ou graves. O objetivo do presente trabalho alcançar o público de todas idades e transmitir informações básicas de saúde para orientar como se prevenir para evitar o risco do contaminante, quais os meios de tratamento, quando e que tipo de ajudar será necessária buscar quando aparecerem os primeiros sintomas. Passar o conhecimento dos tratamentos e métodos de prevenções criando perfis com postagens educativas em redes sociais, transmissões ao vivo com pequenos vídeos educativos. Criar canais no Youtube para postagem de vídeos educativos sobre a maneira de prevenção, os cuidados necessários, quando buscar orientação médica e como agir durante os primeiros sintomas. Através das mídias sociais, foi criado um perfil para postagem de conteúdos informativos sobre a doença. Podemos considerar que o público em geral carece de informações sobre como se prevenir, tratar, quando buscar ajuda médica, quais os tipos de medicamentos que podem ser utilizados e quais evitar durante os primeiros sintomas das hepatites virais. Então foi realizado uma apresentação via redes sociais digitais para passar informação e pode ser que o pessoal se interesse e passe adiante o conhecimento adquirido.

PALAVRAS-CHAVE: Hepatites, SUS, prevenção, vacina

O ABUSO INFANTIL E A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA IDENTIFICAÇÃO

Ellen Schaffeelen¹, Germana Avelino², Julio Rosalem³

¹ Graduando em Odontologia pela Faculdade Multivix Vila Velha

² Docente do curso de Odontologia da Faculdade Multivix Vila Velha

³ Coordenador do curso de Odontologia da Faculdade Multivix Vila Velha

RESUMO

O abuso infantil é um grave problema social que se define como toda forma de violência sexual, psicológica, física ou negligência ocorrida a uma pessoa menor de idade que pode afetar diretamente sua saúde e sua integridade biopsicossocial e conseqüentemente sua qualidade de vida. O tipo de violência mais comum é a sexual. Os sinais da violência sexual incluem: gonorreia, sífilis, equimoses no pescoço, abrasões e lacerações intrabucais, trauma dentário, fraturas ósseas, e rupturas de freios labiais. Na violência emocional não vemos muitos sinais visíveis no corpo, mas geralmente resulta em problemas psicológicos. Já a negligência se dá pela falta de cuidados básicos com a vítima, como a higiene bucal e corporal alterada, dor e infecções não tratadas, lesões de cárie e queimadura na pele. A odontologia é uma área extremamente ligada ao tema, pois 65% das lesões ocasionadas em vítimas de maus-tratos ocorrem na região de cabeça e pescoço, sendo 72,7% expostas na região do complexo orofacial, áreas de atuação do cirurgião-dentista. Desta maneira, o cirurgião-dentista deve ser um profissional capaz de identificar os principais sinais clínicos desses casos para notificá-los, a fim de manter um compromisso ético e legal com as entidades legislativas, perante o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei n 8.069/ 90) e o CFO (Conselho Federal de Odontologia). Perante o exposto, foi proposto uma intervenção a nível de informação e orientação aos cirurgiões-dentistas para alertar sobre esse tema e informar aos profissionais como agir frente essa situação, através de palestras e cartilha informativa.

PALAVRAS-CHAVE: Abuso infantil, cirurgião-dentista, traumatismo.

O CIRURGIÃO- DENTISTA NA VISÃO DAS CRIANÇAS

Julia Ramos¹, Mariana Silveira¹, Roaslye Amorim¹, Robson Luiz Filho¹, Ryan Lucas
Fonseca¹, Germana Avelino², Julio Rosalem³

¹ Graduando em Odontologia pela Faculdade Multivix Vila Velha

² Docente do curso de Odontologia da Faculdade Multivix Vila Velha

³ Coordenador do curso de Odontologia da Faculdade Multivix Vila Velha

RESUMO

A imagem social do cirurgião-dentista e da odontologia está associada a experiências de dor e desconforto, podendo despertar nas pessoas sentimentos negativos, como: medo, aversão e ansiedade e nas crianças essas sensações não poderiam ser diferentes. Durante a infância, as crianças são muito influenciadas nos seus comportamentos, seja por outras crianças na escola, educadores e responsáveis, mas o que mais tem influência na vida delas, são os pais. Muito da sua aversão ao cirurgião-dentista está relacionada com seus pais lidam com atendimento odontológico. Frente a relação de influência dos pais sobre os filhos e sabendo que os responsáveis preferem estar presentes nas consultas, é de extrema importância dar orientações aos pais em relação a conduta e como atuar a favor do atendimento. Com isso, podem passar confiança a seus filhos, sendo positivos e os estimulando para que tenham um comportamento colaborativo, ajudando assim o profissional a fazer o trabalho de forma tranquila. O contexto odontológico detém muitos eventos aversivos, de modo que o medo de dentista constitui uma queixa frequente em grande parte da população mundial, sabendo disto foi proposto a intervenção de orientação e informação para tentar entender e reduzir os impactos projetados.

PALAVRAS-CHAVE: Medo, odontologia, odontopediatra

INTERVENÇÃO EM AULA DE NATAÇÃO COM CRIANÇAS E A REDUÇÃO DE OBSTÁCULOS PARA UM APRENDIZADO EFETIVO

Ana Claudia Ribeiro Neves¹, Emelly Vieira¹, Geovana Campista Rodrigues¹, Gisleangela R. de Oliveira Godoi¹, Katya Ribeiro Neves¹, Luiza Rodrigues Tavares¹, Nelly Lobo Leite¹,
Silvia Lorenzoni Perim Seabra²

¹ Graduandas em Psicologia pela Faculdade Multivix Vila Velha.

² Docente do curso de Psicologia da Faculdade Multivix Vila Velha.

RESUMO

O processo de aprendizagem na infância requer uma boa interação social com seus pares e a figura ativa do professor objetivando a aquisição de conhecimento, a apropriação do conteúdo e a superação de eventuais dificuldades. No contexto da aula de natação a proposta é a mesma, e nesta investigação que teve como público crianças de 7 a 12 anos de idade, foi possível observar que as atividades lúdicas são estratégias importantes empregadas pelo professor para uma aula participativa e dinâmica, combinando diversão e prática do esporte. Por meio de um roteiro de entrevista presencial com onze questões norteadoras foi realizado um processo investigativo sobre ações para auxiliar o aprendizado das crianças. A partir do estudo do ambiente: local, dinâmicas empregadas, aspectos psicológicos, cognitivos, socioafetivos e a relação dos pais e responsáveis, foi elaborada e implementada uma intervenção. Compreendeu-se que o desafio não estava direcionado às crianças, mas aos pais e responsáveis. A maioria influenciava o andamento da aula corrigindo suas crianças ou ficando muito próximos à piscina, distraindo e tirando a autonomia do professor, com comandos que interferiam nas aulas. A partir do resultado, foi criada uma cartilha digital de recomendações e orientações para os pais e responsáveis acerca da importância do desenvolvimento da autonomia das crianças no ambiente da natação. A implementação foi satisfatória e eficaz segundo o *feedback* do professor, e a partir dela foi possível o acesso a informações e percepções que ele não teria por falta de oportunidade e de formas de introduzir aquela temática.

PALAVRAS-CHAVE: Natação; crianças; professor; intervenção; autonomia

SINTOMAS DE ESTRESSE DEVIDO AO CONTEXTO DO PANDEMIA COVID-19 NA ATIVIDADE DAS AULAS ONLINE

Angelica Belo Baldi¹, Claudia Monteiro Sarmiento¹, Daniel Carlos de Jesus Bahiano¹,
Emanuelly Pedroso Spavier¹, Erly Santos Gomes¹, Marcia Amaral Silva Ribeiro¹, Marcia
Regina dos Santos Alves¹, Maria Neuza Souza¹, Pedro Siqueira¹, Rosangela Monteiro Dal
Piaz¹, Silvia Lorenzoni Perim Seabra²

¹ Graduandos em Psicologia pela Faculdade Multivix Vila Velha.

² Docente do curso de Psicologia da Faculdade Multivix Vila Velha.

RESUMO

Ao pensar na pandemia Covid-19, pode-se observar os efeitos causados em toda população, bem como em seus diversos cenários de atuação. Nas instituições educacionais, tanto aluno, como professor, precisaram se adaptar a essa nova realidade, a fim de conseguirem, da melhor forma possível, voltar a rotina e tentar mantê-la. Nesse tempo, onde se fez necessário distanciamento social, o uso da tecnologia foi indispensável, ocasionando para o indivíduo diversas possibilidades, dentre elas, continuar sua vida acadêmica através das aulas online. Porém, essa nova realidade, imposta também no meio educacional, trouxe consigo inúmeros sintomas na saúde emocional do sujeito. Entendendo a importância do equilíbrio emocional do aluno em seu processo de aprendizagem, elaborou-se um questionário a fim de analisar melhor o impacto das aulas online no período de pandemia, tendo como grupo entrevistado a turma do quinto período do curso de enfermagem da Multivix/VV. Identificou-se no resultado variados sintomas de estresse, destacando a insônia, cansaço excessivo, angústia, irritabilidade e perda de senso de humor. Em face do exposto, buscou-se contribuir com o cuidado da saúde emocional do referido grupo, viabilizando um momento de meditação guiada, específica para alívio do estresse. Os benefícios foram observados de forma clara, ressaltando as vantagens da técnica e do cuidado diário. Disponibilizou-se, ainda, um cartão com QRCode para acesso a uma cartilha contendo informações importantes em relação ao manejo da ansiedade e estresse, com diversas técnicas e aplicativos, capazes de impactar, de forma positiva, a saúde emocional do indivíduo, e, conseqüentemente, sua rotina diária.

PALAVRAS-CHAVE: Aulas online, aprendizagem, Covid-19, estresse, meditação.

A DESINFORMAÇÃO NO TOCANTE AOS DIREITOS À INCLUSÃO ESCOLAR DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Aryana Caldeira Borba¹, Denise Salazar de Carvalho¹, Jannayna Machado de Oliveira Melo¹, Kettley Kievel¹, Priscila Bispo Lima Pereira¹, Rachel Baldasso dos Santos¹, Sílvia Lorenzoni Perim Seabra²

¹Graduandas em Psicologia pela Faculdade Multivix Vila Velha.

² Docente do curso de Psicologia da Faculdade Multivix Vila Velha.

RESUMO

Estima-se que existam no mundo mais de 70 milhões de pessoas com algum nível do Transtorno do Espectro Autista, sendo mais de 2 milhões no Brasil. De acordo com o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtorno Mentais (DSM-5), o autismo é um transtorno do neurodesenvolvimento, caracterizado por déficits de vários níveis, observados na comunicação e interação social, além de padrões repetitivos de comportamento, interesses ou atividades. Portanto, o estudante dentro do espectro apresentará alguma condição que afetará seu aprendizado ou sua integração no ambiente escolar, fazendo deste espaço um lugar importantíssimo para sua inclusão e desenvolvimento. Todavia, colocar em prática toda legislação protetiva voltada à inclusão não é tarefa simples, seja pela falta de estrutura adequada e eficiente, seja pela ausência das informações necessárias sobre os direitos de familiares. Partindo dessa premissa, o principal objetivo desse trabalho foi promover a informação acerca dos direitos à inclusão, no tocante à educação do estudante com o transtorno do espectro autista, por meio da distribuição de um infográfico com informações úteis sobre o autismo e como reivindicar esses direitos. Para sua construção, fez-se necessário a realização de pesquisa com familiares de pessoas com TEA acerca dos direitos que os assistem, com profissionais da educação para análise das principais dificuldades encontradas na prática, além de vasta pesquisa literária. A partir do resultado obtido com as entrevistas, bem como com a entrega dos infográficos, observou-se a carência de informação relativo à quantidade de direitos existentes e a forma de reivindicá-los.

Palavra-Chave: Transtorno do espectro autista, autismo, direitos, informação.

A VIDA PROFISSIONAL DO PROFESSOR EM TEMPOS DE PANDEMIA

Anna Julia de Assis Cardozo Heloá¹; Quintino da Silva de Souza Morgado¹

¹Graduandos em Pedagogia pela Faculdade Multivix Vila Velha.

RESUMO

Tendo em vista a necessidade de mudança exigida pelo cenário de isolamento social, o profissional professor foi obrigado a se reinventar quanto aos seus métodos e ferramentas pedagógicas. Assim, esta pesquisa teve como objetivo analisar: O que a pandemia trouxe de positivo para o cotidiano do profissional professor? Quais as maiores dificuldades que a pandemia ocasionou na vida do professor? Que intervenções o grupo pode apresentar para amenizar ou solucionar essas dificuldades. Para o desenvolvimento da pesquisa, foi realizada uma entrevista com uma professora da rede particular de ensino fundamental, formada em Letras-Português e Pedagogia, que atua na área da educação há 14 anos. Baseado na fala da professora, é possível observar que a pandemia apresenta pontos positivos e negativos. Como positivo a entrevistada relata a flexibilidade profissional, o adaptasse ao novo tão rápido e o surgimento de novos métodos de ensino. Contudo, nessa rápida mudança, o fato de isola-se, trouxe junto a solidão vivida no processo de mudança das relações estabelecidas em sala de aula. Relata: "Que a solidão inicial foi cruel, romper o vínculo de sala de aula sem aviso e ver nossos alunos sofrendo com tudo, foi difícil". A exaustão do processo vivido é tida como causa para o colapso mental de vários profissionais atuantes na educação durante a pandemia. A inserção tecnológica obrigatória por si só já seria vista como cansativa em outros tempos, mas somada a pressão de uma doença mortal eminente, foi mais exaustivo do que todos esperavam.

Palavra-chave: Impacto da pandemia; prática profissional; professoras na pandemia.